

Autor de
*Salomão, o homem mais
rico que já existiu*

STEVEN K. SCOTT

◆

JESUS, O HOMEM MAIS SÁBIO QUE JÁ EXISTIU

◆

*Um exemplo de amor,
superação e coragem
para inspirar nossa vida*



SEXTANTE

Para Robert J. Marsh – meu excepcional mentor, meu segundo pai e um gênio empresarial –, um homem que amou e serviu a Deus com abnegação e sem alarde. Sua sabedoria era um poço que nunca secava e sua fé, sua bondade e seu bom humor me deram o que nenhum outro homem jamais me deu. Nunca encontrarei alguém como você em minha vida. Como sentimos sua falta!

CAPÍTULO 1

O que o homem mais sábio que já existiu pode fazer por você

Durante minha vida empresarial, viajei milhões de quilômetros de avião pelos Estados Unidos. Passei milhares de horas conversando sobre diversos assuntos com os homens e mulheres sentados ao meu lado. Ouvi-os reclamar do emprego, do cônjuge, dos filhos, dos chefes e, é claro, da vida em geral. Quando eles descobrem que sou uma pessoa feliz, apaixonado por minha mulher, e que perseverarei ao longo de inúmeros fracassos para criar empresas prósperas, muitas vezes me perguntam quais são os “segredos”. Respondo que tudo isso começou graças ao que aprendi com um carpinteiro sem-teto que conheci em uma noite, em 1964. As pessoas arregalam os olhos com interesse. Quando digo que o nome do carpinteiro é Jesus, a curiosidade delas logo se transforma em perplexidade. E, inevitavelmente, pedem que eu conte “o *restante* da história”.

À medida que começo a descrever as lições de vida e a sabedoria que aprendi com Jesus, a curiosidade das pessoas dá lugar à surpresa. “Será que é verdade?”, parecem perguntar a si mesmas. Quando, porém, me ouvem contar como meu pensamento, minha atitude e minhas crenças foram moldadas pelas lições aprendidas com Jesus, o espanto se transforma em admiração, e o ceticismo, em questionamento aberto.

Essas conversas me fizeram descobrir a incrível quantidade de mal-entendidos que existe a respeito de Jesus de Nazaré. Quase todas as pessoas o consideram um líder religioso, o fundador do cristianismo. Outras o veem simplesmente como o maior professor de princípios morais. Algumas conhecem tão pouco os textos e documentos históricos a seu respeito que acham que ele não passa de um mito ou uma lenda. E quase todas avaliam mal a importância que a vida e os ensinamentos de Jesus podem ter para a sua própria vida. Ao pensar nele apenas como um líder “religioso”, as pessoas deixam de descobrir tudo o que ele é capaz de fazer para moldar o pensamento e inspirar a vida delas. Por isso, muitas vezes são tomadas de incerteza, frustração, fracasso, ansiedade, desânimo, depressão ou até mesmo desespero. A verdade é que Jesus não tinha *nada* a ver com religião – ele tinha *tudo* a ver com *realidade*.

Aquele com quem caminhamos

Durante a Grande Depressão, um jovem se retirou desesperado de um banco, depois de ver negado o empréstimo necessário para salvar sua empresa. Na saída, esbarrou em Henry Ford. Percebendo seu olhar angustiado, Ford perguntou o que o afligia. O rapaz contou que todos os bancos que visitara tinham rejeitado seu pedido de empréstimo. Ford disse simplesmente: “Venha comigo.” Os dois andaram um pouco mais até chegar a outro banco. Dessa vez, quando abriram a porta, Henry abraçou o rapaz por um breve instante. Depois, chamou-o pelo nome e disse num tom de voz alto o bastante para que todos no banco o ouvissem: “Vamos nos encontrar em breve.” Em seguida, sussurrou para o jovem: “Vá até o gerente pedir seu empréstimo.” O rapaz murmurou: “Mas nada mudou.” Henry sorriu e disse: “Uma coisa *de fato* mudou. O gerente o viu *comigo* e, acredite, meu jovem, isso é tudo de que você precisava.” Obviamente, o gerente logo convidou o rapaz para entrar em sua sala e concedeu o empréstimo na hora.

Um único encontro mudou a vida daquele jovem. Meu relacionamento com Jesus Cristo fez a mesma coisa por mim, após um único encontro. Até aquele dia, em 1964, eu considerava Jesus alguém totalmente ligado à religião. Mas, naquela noite, ele se tornou um amigo pessoal que estendeu a mão e disse: “Venha comigo.” A partir daquele momento, Jesus se tornou meu melhor amigo, meu mentor, meu guia e muito, muito mais.

De ateu aos 10 anos a crente aos 16

Quando eu tinha 10 anos, descobri que Papai Noel não existe. Fiquei desolado. Meus pais confirmaram que Papai Noel era apenas um personagem que as pessoas tinham inventado para tornar o Natal mais divertido. Percebi que Papai Noel pouco se importava comigo, nem mesmo sabia se eu tinha me comportado mal ou bem. Quando fui à igreja no domingo, pensei: “Deus é exatamente como Papai Noel. Não existe. É só uma figura que os adultos criaram para nos sentirmos melhor. Ele não nos ama nem olha por nós. É tão verdadeiro quanto Papai Noel.”

Aquilo se tornou uma crença até aproximadamente meus 16 anos. Eu frequentava a igreja, mas não acreditava no que ouvia nem dava a nada daquilo importância alguma. Aos 11 anos, passei a frequentar outra igreja com minha irmã e entrei para o grupo de jovens. Comecei a cantar no coral e me envolvi ainda mais. Apesar disso, não acreditava. Era fácil ser religioso – era só *imitar* o que as pessoas religiosas à minha volta faziam. Mas *crer* em Deus era outra história.

No ensino médio, me interessei muito por ciências. A maioria dos cientistas defende a ideia de que a religião é mais uma muleta do que algo real. Eu achava mais fácil acreditar que Deus não existe. Depois, pouco antes de completar 16 anos, minha irmã me levou a um encontro de estudantes universitários na casa de um bem-sucedido homem de negócios. O principal tema da reunião

era a pessoa de Jesus. O orador daquela noite era um cientista, engenheiro químico de uma das maiores empresas aeroespaciais do mundo. Ele também tinha sido ateu durante a maior parte da vida. Mas algo surpreendente lhe acontecera. Um dia, ele sofreu um terrível acidente de carro e ficou gravemente ferido, mas sobreviveu como que por milagre. Ficou então convencido de que apenas Deus poderia ter salvado sua vida. Passou os seis anos seguintes estudando os textos das religiões do mundo durante várias horas, quase todas as noites. Inicialmente, desprezou o cristianismo por causa de todos os hipócritas que conhecia e que afirmavam ser cristãos, mas não pareciam levar uma vida de fé. Então, voltou-se para as religiões orientais. Estudou diversas religiões durante os primeiros anos de sua busca. Sentiu-se profundamente desanimado, porque todas tinham um ponto em comum: o homem precisava “percorrer seu caminho” até Deus para ser aceito. Por fim, tomado pelo desespero, decidiu pesquisar o cristianismo, lendo a Bíblia e vendo o que Cristo tinha a dizer.

Para sua surpresa, Jesus não falava de religião. Falava de um relacionamento com Deus que as pessoas podiam adotar por meio de uma relação íntima com Cristo. Diferentemente de todas as outras religiões que estudara, o cristianismo (segundo a explicação de Jesus) não estava ligado a um esforço para alcançar Deus, mas ao esforço de Deus para alcançar os seres humanos – por meio do sacrifício de Seu Filho.

A convicção com que o renomado cientista proferiu aquelas palavras me arrebatou. Depois da reunião, fui procurá-lo. Ele me perguntou:

- Você faz alguma coisa em casa para ajudar seu pai?
- Corto a grama – respondi.
- Por quê? – perguntou ele.
- Porque meu pai tem problemas de coluna e essa é uma maneira de ajudá-lo.

- Você realmente faz isso para que ele o aceite e o ame?
- Não, faço porque o amo... Ele é meu pai.
- E ele o ama porque você corta a grama? – prosseguiu ele.
- Não, ele me ama porque sou seu filho.
- Quanto ele o ama?
- Muito mais do que mereço.

Então, ele disse uma coisa que nunca vou esquecer:

- *Isso é um relacionamento! É o que Jesus quer ter com você: um relacionamento e não uma religião.*

Quando ele falou, uma luz se acendeu para mim. No entanto, minhas dúvidas sobre a existência de Deus continuavam fortes. Quando contei isso ao cientista, ele foi até o carro e pegou um livro.

- Esse homem era exatamente como você e eu – disse ele, referindo-se ao autor. – Ele lecionava na universidade mais renomada do mundo e não acreditava em Deus. Então, um dia, um amigo apresentou-lhe um argumento lógico e ele percebeu que era irrefutável. Da noite para o dia, suas dúvidas se dissiparam e ele também passou a acreditar em Deus e a seguir Jesus.

O autor era o professor C. S. Lewis, e o livro, *Cristianismo puro e simples*. Fui para casa e comecei a lê-lo. Quando cheguei ao capítulo chamado “A alternativa estarrecedora”, concluí o mesmo que C. S. Lewis: Deus *de fato* existe e Jesus era realmente a pessoa que dizia ser. Naquela noite, encontrei o homem chamado Jesus e o aceitei por tudo o que ele era.

Quase seis décadas após aquele primeiro encontro, tudo o que mais prezo tem emanado do meu relacionamento pessoal e da minha caminhada diária com Jesus. Vivenciei inúmeros milagres, tanto em minha vida pessoal quanto na profissional. Isso não significa que eu não tenha passado por fracassos e provações, pelo contrário. Minha própria tolice criou um número enorme de problemas e dificuldades. Embora eu tenha sido responsável pela maior parte de minhas “provações”, várias surgiram sem que

eu houvesse contribuído para isso. Mas, independentemente de sua gravidade ou de sua causa, meu relacionamento com Jesus me fez superá-las, trazendo-me paz, alegria, realização e sucesso em níveis muito maiores do que eu poderia sonhar.

Jesus não caminhou sobre a Terra para iniciar uma religião. Ele veio cumprir uma missão específica. Ao longo do período em que aqui estive, ele nos deu as chaves para levar uma vida de realizações incomparáveis e para alcançar a segurança e a força capazes de superar até mesmo as maiores adversidades.

Jesus não caminhou no meio de nós simplesmente para acrescentar suas ideias às que já tinham sido transmitidas durante séculos por filósofos como Platão e Aristóteles, ou líderes religiosos como Moisés e Buda. Ele veio à Terra para cumprir uma missão específica: *fornecer, por atos e palavras, os meios para que a humanidade pudesse se unir a Deus*. Mas não é disso que trata este livro. Afinal, várias obras sobre os ensinamentos espirituais de Jesus já foram escritas por líderes religiosos muito mais eruditos do que eu. O que tenho a oferecer é um relato de como meu relacionamento com Jesus, seus ensinamentos e sua liderança ajudaram a orientar e moldar meu sucesso nos negócios e na vida pessoal. Acredito que esse relato também poderá ajudar você a transformar sua vida. De certo modo, meu objetivo ao escrever este livro é examinar os princípios e valores profundamente transformadores que Jesus proclamou com suas palavras e demonstrou com sua vida. Esses princípios fornecem um meio poderoso para alcançarmos um sucesso extraordinário, muita paz interior e a felicidade que todos buscamos.

Por que os ensinamentos de Jesus são cruciais para o nosso futuro?

Durante milhares de anos, homens e mulheres procuraram compreender a si mesmos e decifrar o sentido da vida. A maioria ainda procura. Jesus, porém, entendeu *tudo*. Seu conhecimento de nossas mentes e nossos corações permite que ele “mostre as coisas como elas são” de um modo como ninguém jamais conseguiu fazer. Seu conhecimento profundo de nossas inclinações naturais, motivações, pontos fortes e fracos, bem como seu conhecimento perfeito do que é melhor para nós agora e no futuro, o tornam o conselheiro e guia *supremo*.

Seu GPS pessoal

Adoro o GPS (sistema de posicionamento global por satélite). Costumo me perder facilmente quando estou dirigindo. O GPS mudou tudo para mim. Em vez de ficar olhando para um mapa, uma bela voz feminina me guia com rapidez e eficiência até o destino que busco. Se pego a pista errada, ou perco uma saída ou um retorno, ela instantaneamente me diz que está “refazendo minha trajetória”, e me leva aonde quero ir, apesar do meu erro. Como o GPS funciona? Os satélites GPS simplesmente têm uma visão panorâmica perfeita do carro que estou dirigindo, da minha localização atual, do meu destino e de todas as vias no percurso. Eles são capazes de calcular a melhor rota para mim. Às vezes eu me afasto do caminho traçado ou me esqueço de ligar o GPS. Mas, quando estou perdido, eu o ligo, o sistema capta o meu sinal e rapidamente me guia por uma rota alternativa até onde quero chegar.

Do mesmo modo, por meio do seu exemplo de vida, Jesus nos oferece um mapa da maneira como devemos viver e tratar as pessoas que nos cercam. Com suas palavras, ele nos fornece um GPS que, quando devidamente seguido, nos guia passo a passo

pelas oportunidades e adversidades da vida cotidiana. Quando não prestamos atenção em suas instruções e nos perdemos, indo parar em um lugar onde não queríamos estar, ele pode oferecer as instruções de que precisamos para voltar atrás e chegar ao nosso destino final.

Jesus falava usando uma linguagem que todos pudessem entender. Autodenominava-se o “Bom Pastor” e referia-se aos seus seguidores como seu rebanho. O que faz um pastor? Guia suas ovelhas até encontrarem alimento, água, abrigo e segurança. Toma conta delas. Jesus disse: “Eu vim para que tenham a vida e a tenham em abundância” (João 10:10). Ele veio para nos dar uma vida *abundante*. Como o GPS, ele não nos obriga a seguir seu caminho. Em vez disso, simplesmente o aponta para que possamos decidir se vamos ouvi-lo e segui-lo ou se vamos ignorar suas palavras e tomar nosso próprio rumo.

Não me entenda mal. A “vida abundante” que Jesus nos oferece não se refere a riqueza material. Conheci pessoas extraordinariamente ricas e muito mais infelizes e “vazias” do que outras que tinham uma condição mediana. Jesus disse: “A vida de um homem não consiste na quantidade dos seus bens” (Lucas 12:15). Sei de muitos que pensavam que sua insatisfação desapareceria se conseguissem um carro novo, uma casa nova, um novo cônjuge, um novo cargo ou título, ou qualquer outra coisa que cobiçassem. Mas, assim que obtinham o que tinham lutado tanto para conseguir, descobriam que aquilo não trazia a satisfação que tanto almejavam.

Como Jesus afirmou, o melhor que a vida tem a oferecer não pode ser encontrado em um objeto. Ele disse: “Pois que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro e perder-se ou destruir a si mesmo?” (Lucas 9:25). Se estamos perdidos em uma floresta, em um oceano ou em um deserto, que diferença faz nossa riqueza ou nosso patrimônio? Quando um homem morre em um acidente

de carro, que diferença faz se foi em um BMW novo ou em um Chevrolet usado? Por outro lado, se uma pessoa é realmente feliz, realizada e segura, que diferença faz se ela é rica ou não?

A boa notícia é que, quando seguimos os princípios, a liderança e os conselhos de Jesus, não precisamos esperar um momento sequer, muito menos um ano ou uma década, para nos sentirmos mais realizados. A vida abundante que ele quer que tenhamos está disponível para cada um de nós imediatamente. Porém, para recebê-la, devemos confiar em suas instruções e segui-las.

Melhor do que ganhar na loteria?

Será que seguir as palavras e a sábia orientação desse “carpinteiro sem-teto” é melhor do que ganhar na loteria? Sem dúvida! Acredite, nenhum grande prêmio poderia ter proporcionado a vida de relacionamentos carinhosos e plenos que tive graças à orientação de Jesus. Nenhuma loteria poderia ter criado a bem-sucedida carreira empresarial de que desfrutei. Ao longo dos últimos 32 anos, meus projetos geraram riqueza pessoal e me permitiram estreitar amizades com alguns dos indivíduos mais famosos e exímios do mundo. Nada disso teria sido possível sem a sabedoria e o exemplo de Jesus. E nenhuma loteria poderia ter me amparado ao longo das grandes provações da vida. E não sou o único. Vi a incrível diferença que Jesus fez na vida de muitos dos meus amigos. Dentre aqueles que seguiram seu sábio conselho e sua orientação, ele transformou os temerosos em corajosos, os ansiosos em confiantes, os desesperados em crentes, os indignos em pessoas de valor, os fracassados em bem-sucedidos, os egoístas em altruístas, os furiosos em amorosos, os avaros em generosos, os inseguros em seguros, os doentes em pessoas saudáveis, e os que estavam espiritualmente perdidos puderam se encontrar.

Nenhum prêmio da loteria é capaz de conceder todos esses benefícios. E, além de tudo, Jesus nos guia até sua vida *abun-*

dante sem pedir nada em troca. Nos capítulos a seguir você vai conhecer várias de suas chaves para o significado, o sucesso e a felicidade – princípios que, uma vez adquiridos, nunca poderão ser tirados de você. Jesus disse: “Eu sou *o* Caminho, *a* Verdade e *a* Vida” (João 14:6). Ele não afirmava que oferecia apenas *um* caminho, *uma* verdade ou *uma* vida; ele afirmava *ser* o próprio caminho, a encarnação plena da verdade e a suma fonte da vida. Esse GPS supremo tem o poder de nos guiar até o que é mais importante na existência. Então, aperte o cinto e prepare-se para a maior viagem da sua vida.

“Não é tolo quem dá o que não pode guardar para obter o que não pode perder!” – Jim Elliott, martirizado aos 29 anos, em 1956, nas selvas do Equador.

CONHEÇA OS LIVROS DE STEVEN K. SCOTT

Jesus, o homem mais sábio que já existiu

As mais belas palavras de todos os tempos

Salomão, o homem mais rico que já existiu

Para saber mais sobre os títulos e autores da Editora Sextante,
visite o nosso site e siga as nossas redes sociais.
Além de informações sobre os próximos lançamentos,
você terá acesso a conteúdos exclusivos
e poderá participar de promoções e sorteios.

sextante.com.br

